

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 10 de dezembro de 2021 às 07h58*  
*Seleção de Notícias*

## Gazeta do Povo - Online | PR

Denominação de Origem

**Produtos de Indicação Geográfica ganham selo brasileiro padronizado . . . . . 3**  
BOM GOURMET

## Agência Câmara | BR

09 de dezembro de 2021 | Entidades

**Brasil ocupa posição ruim em ranking de inovação tecnológica, diz especialista - Notícias . . . . . 5**

## Convergência Digital | BR

09 de dezembro de 2021 | Pirataria

**Smartphones piratas chegam a 4 milhões e causam prejuízo de R\$ 5 bilhões à economia . . . . . 6**

## Migalhas | BR

09 de dezembro de 2021 | Desenho Industrial

**Jeans: Levi's vence processo contra a Damyller por costura e etiqueta . . . . . 7**

## O Brazilianista | DF

09 de dezembro de 2021 | Marco regulatório | INPI

**Plano prevê Brasil entre os 10 países com mais registros de Propriedade Intelectual . . . . . 8**

# Produtos de Indicação Geográfica ganham selo brasileiro padronizado

BOM GOURMET

Como você se sentiu com essa matéria? Carregando...

Queijos mineiros poderão receber o Selo de Indicação de Procedência. | Foto: FELIPE COSTA/Divulgação

0

O programa de Selos Brasileiros de **Indicação Geográfica**, uma forma de identificação única a produtos ou serviços brasileiros produzidos em regiões específicas, foi lançado oficialmente nesta quarta-feira (8), na abertura do IV Evento Internacional de **Indicações Geográficas e Marcas Coletivas**, que vai até esta quinta-feira (9), em Brasília, com transmissão pela internet. O objetivo da criação de um selo padronizado para ser utilizado por todas as 88 IGs brasileiras é facilitar a identificação dos produtos certificados pelo consumidor final.

“Essa identificação atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria. E, a partir disso, vai ser possível o consumidor distinguir esses produtos de similares disponíveis no mercado”, explica Miguel Campo Dall’Orto Emery de Carvalho, Chefe da Divisão de **Propriedade Intelectual** da Subsecretaria de Inovação e Transformação Digital do Ministério da Economia. Ele diz que o programa é uma forma de promover e valorizar esses produtos, cujas características principais são a origem, a tradição e a qualidade.

São duas categorias de selo: a Indicação de Procedência e a **Denominação de Origem**. A Indicação de Procedência é nome geográfico de uma região que tenha se tornado conhecida como centro produtor de determinado produto ou serviço, como a goiaba de Carlópolis ou a erva-mate de São Mateus do Sul, ambas no Paraná, ou do queijo da Canastra, mun-

dialmente conhecido. Já **Denominação de Origem** está relacionada com produtos de características diretas e essencialmente ligadas aos fatores naturais e ao saber-fazer dos produtores, como o Vale dos Vinhedos, grande referência na produção de vinhos, a banana da região de Corupá e o café da Mantiqueira de Minas, que conquistou a certificação em 2020.

Segundo a coordenadora de **Indicação Geográfica** de Produtos Agropecuários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Débora Santiago, cerca de 150 mil produtores brasileiros, que integram as 88 IGs atualmente reconhecidas no país, se beneficiarão com o programa. “Os selos criam uma identidade nacional para os produtos com IG, e esperamos maior reconhecimento pelos consumidores”, reforça.

O lançamento foi feito durante o

Deixe sua opinião Como você se sentiu com essa matéria? Carregando...

Veja mais matérias que causaram reações nos leitores Atualizado às Encontrei algo errado na matéria?

comunique erros Sobre a Gazeta do Povo Use este espaço apenas para a comunicação de erros Seu nome Seu e-mail Sua mensagem Máximo de 700 caracteres [0] Cancelar ENVIAR Sobre a Gazeta do Povo Como você se sentiu com essa matéria? Carregando...

Sua Leitura 0 pontos Esta matéria: +0 Principais Manchetes

Após se filiar ao PL, Bolsonaro reforça alianças com bancadas temáticas do Congresso

Continuação: Produtos de Indicação Geográfica ganham selo brasileiro padronizado

Cunha e Cabral, os novos beneficiados pelo desmanche do combate à corrupção

Passaporte da vacina: pareceres opostos revelam embate interno na AGU

Governo define quarentena de 5 dias para entrada de viajantes não vacinados no Brasil+ em Bom Gourmet

De onde vem a má fama da uva passa?

Franqueador x franqueados: como essa relação mudou com a pandemia

Consumo de vinhos bate recorde na quarentena e rótulos nacionais ganham espaço

Maniacs acelera lançamento de e-commerce e estreita relação com o consumidor

## Brasil ocupa posição ruim em ranking de inovação tecnológica, diz especialista - Notícias

09/12/2021 - 21:24

O Brasil ocupa a 57ª posição no ranking de 132 países no Índice Global de Inovação, o que, segundo a diretora de inovação da Confederação Nacional da Indústria, Gianna Sagazio, é uma posição incompatível com o desenvolvimento econômico brasileiro.

"Infelizmente, a gente vai ver que o Brasil fica numa posição mediana que não é compatível com o potencial da nossa economia, a sofisticação do setor empresarial, a boa qualidade da nossa produção acadêmica o Brasil deveria estar, pelo menos, entre os 20 países mais inovadores do mundo", diz ela.

Billy Boss/Câmara dos Deputados Gianna Sgazio: Brasil deveria estar, pelo menos, entre os 20 mais inovadores do mundo

Gianna Sagazio participou de reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara e lamentou que desde 2011 o país caiu dez posições nesse ranking - resultado do investimento em ciência e tecnologia, que atualmente gira em torno de 0,5% do PIB.

O representante da empresa pública de fomento à ciência Financiadora de Estudos e Projetos (**Finep**), André Godoy, destacou que em 15 anos foram investidos R\$ 15 bilhões em universidades e institutos de tecnologia e que para 2022 estão previstos recursos da ordem de R\$ 8 bilhões para créditos e recursos não reembolsáveis.

"É financiamento não reembolsável aos institutos de ciência e tecnologia e aí são as universidades e os institutos; aceleração e premiação para startups; subvenção econômica para empresas. É o instrumento mais utilizado no mundo para investimento de risco

em empresas, é a modalidade que a gente vem priorizando", explicou.

A superintendente de governança e Planejamento do Desenvolve São Paulo: O Banco do Empreendedor, Gilmara Brancalion, afirmou que a inovação e a sustentabilidade econômica andam juntas, e que por isso é preciso garantir que esses recursos cheguem onde são necessários.

"Esse é o nosso grande desafio hoje porque a Fintec, na última pesquisa, diz que um dos maiores impeditivos de inovação, além do seu custo elevado, é o acesso ao financiamento".

### Recursos contínuos

O deputado Vitor Lippi (PSDB-SP) destacou que para desenvolver ciência é preciso um fluxo contínuo de recursos, e por isso a comissão está discutindo um sistema nacional de fomento à inovação.

"Vai ser interessante a gente colocar quem está financiando com quem tá usando o recurso e como é que integra esse sistema de fomento com o nosso Fundo Nacional de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia".

Segundo pesquisa realizada pela CNI, 88% das empresas afirmaram que inovaram na pandemia com ganhos de produtividade, competitividade e lucro, mas por falta de setores responsáveis pela inovação dentro das empresas muitas delas não conseguiram os recursos disponíveis em linhas de crédito diferenciadas.

Reportagem - Karla Alessandra

Edição - Ana Chalub

## Smartphones piratas chegam a 4 milhões e causam prejuízo de R\$ 5 bilhões à economia

Negócios Ana Paula Lobo ... 09/12/2021 ... Convergência Digital

Os smartphones piratas crescem no Brasil e vão chegar a quatro milhões ao final deste ano - em 2020 foram 3,5 milhões- conforme revelam os dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica Eletrônica (Abinee) nesta quinta-feira, 09/12. Prejuízo à indústria é estimado em R\$ 5 bilhões somente em 2021, de acordo com o Fórum Nacional de combate à **Pirataria**. Os marketplaces são a principal fonte de venda desses telefones irregulares, afirmou o diretor da Abinee, Luiz Claudio Carneiro.

"Não são só os smartphones irregulares, mas vários produtos são vendidos de forma irregular nos market-

places. No caso dos smartphones, a mudança de visão da Anatel, que passou fisicamente a fiscalizar os centros de logísticas desses marketplaces, ajuda muito no combate ao mercado cinza de celulares. Há marketplaces interessados em ajudar, mas há também aqueles que não querem mudar a forma de atuar", contou Carneiro.

A maior parte dos smartphones piratas vem de aparelhos bem similares aos vendidos no Brasil, mas que não são produzidos aqui, mesmo sendo de marcas com importação regular, como a Xiami, que importa seus terminais para a venda legal. A produção nacional de smartphones deverá fechar o ano em 43,3 milhões, abaixo do contabilizado em 2020, 44.680 milhões.

## Jeans: Levi's vence processo contra a Damyller por costura e etiqueta

A marca brasileira desistiu do recurso apresentado na Justiça do Rio de Janeiro, prevalecendo, assim, sentença favorável à empresa norte-americana. Propriedade intelectual Jeans: Levi's vence processo contra a Damyller por costura e etiqueta A marca brasileira desistiu do recurso apresentado na Justiça do Rio de Janeiro, prevalecendo, assim, sentença favorável à empresa norte-americana. quinta-feira, 9 de dezembro de 2021

Depois de quatro anos, a disputa judicial entre a empresa norte-americana LS&CO, conhecida por sua famosa marca Levi's, e a empresa nacional fabricante de calças jeans, Damyller, finalmente chegou ao fim. A marca brasileira desistiu do recurso apresentado na Justiça do Rio de Janeiro, prevalecendo, assim, sentença favorável à empresa estrangeira. Entenda a seguir.

Levi's vence processo contra a Damyller por costura e etiqueta de jeans.(Imagem: Pexels)

A Levi's ajuizou ação ordinária de infração de marca e concorrência desleal em face da Damyller, objetivando que a empresa brasileira se abstenha do uso, fabricação, encomenda, comercialização, exposição à venda e manutenção em estoque de produtos que reproduzam ou imitem as marcas figura de costura arqueada e etiqueta vermelha, de titularidade da norte-americana.

A autora sustentou que o uso do desenho é suficiente para confundir os consumidores e causar prejuízo a ela, de modo a desviar fraudulentamente a clientela.

Em 1º grau, o caso foi analisado pela juíza de Direito Maria Cristina de Brito Lima, da 6ª vara Empresarial do RJ. A magistrada considerou que a parte ré, no exercício de sua atividade, comercializa produtos imitando os modelos cujos registros dos **desenhos** in-

dustriais são de propriedade da Levi's, aproveitando-se de sua notoriedade para obtenção de ganho, o que caracteriza o aproveitamento parasitário da marca.

Assim, determinou que a Damyller se abstenha de usar a costura arqueada e etiqueta vermelha em suas peças, ou qualquer outra característica que a imite ou reproduza a Levi's e que possa gerar risco de confusão ou associação indevida pelo consumidor.

Além disso, condenou a empresa brasileira a pagar danos materiais, que serão apurados na fase de liquidação de sentença, e danos morais no valor de R\$ 5 mil.

Desta decisão, a Damyller recorreu ao TJ/RJ e depois desistiu.

A advogada Ana Paula Brito, sócia do escritório Montauray Pimenta, Machado & Vieira de Mello Advogados, representante da marca americana no processo, afirmou:

"A inequívoca semelhança entre determinadas características contidas nos bolsos traseiros das calças possibilitando confusão ao consumidor pela prática de concorrência desleal, com a presunção do dano pecuniário, foram fundamentais para levar a Damyller a formalizar a desistência de seu recurso de apelação às vésperas da sessão de seu julgamento no TJ/RJ."

Processo: 0040645-69.2017.8.19.0001

Veja a homologação da desistência e a sentença.

Por: Redação do Migalhas Atualizado em: 9/12/2021 08:01

## Plano prevê Brasil entre os 10 países com mais registros de Propriedade Intelectual

Meta faz parte da Estratégia Nacional de **Propriedade** Intelectual (ENPI) e precisa ser cumprida até 2030. O governo federal editou nessa semana um decreto que institui a Estratégia Nacional de **Propriedade** Intelectual (ENPI). O objetivo é proteger as relações de consumo, elevar a segurança jurídica e tornar o processo administrativo mais eficiente. Entre as metas estipuladas pelo governo está o aumento do número de pedidos depositados para proteção de direitos de **propriedade** intelectual - até 2030 o Brasil precisa estar entre os 10 países com o maior número de pedidos.

Hoje, o Brasil é o 26º país em número de patentes, o 13º em número de marcas e 21º em desenhos industriais. Já para o registro de **propriedade** intelectual sobre cultivares, ou seja, melhoristas de plantas importantes para o agronegócio, o Brasil está na 11ª colocação. O índice é divulgado anualmente pela Organização Mundial da **Propriedade** Intelectual

(OMPI).

Também foi definido que, até 2030, a contribuição direta de setores produtivos intensivos em **propriedade** intelectual ao Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deverá superar o percentual de 30%. Hoje, esses setores representam 23,3% do PIB. O Brasil também terá que se esforçar para que, até o ano limite, o percentual de empresas inovadoras que se utilizam de algum método de proteção para a ino-

vação alcance 80%.

De acordo com o governo, a Estratégia servirá como importante instrumento para se viabilizar a coordenação e integração de políticas do Governo Federal na área de propriedade intelectual. São 7 eixos estratégicos: Propriedade Intelectual para a Competitividade e o Desenvolvimento, Disseminação, Formação e Capacitação em Propriedade Intelectual, Governança e Fortalecimento Institucional, Modernização dos Marcos Legais e Infralegais, Observância e Segurança Jurídica, Inteligência e Visão de Futuro e Inserção do Brasil no Sistema Global de Propriedade Intelectual.

### Backlog de patentes

O governo vem atuando também em outras frentes para garantir a análise dos pedidos de registro de propriedade intelectual. De acordo com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**), no começo de dezembro de 2021, quase 39 mil pedidos de patentes aguardavam análise, a maior parte é do setor químico. Em março de 2020, eram mais de 117 mil.

Acabar com esse é passivo porque, enquanto uma empresa brasileira espera uma década para ter a patente aprovada, no exterior outros produtos semelhantes ou melhores podem entrar no mercado, recebendo o protagonismo e os ganhos que deveriam ser brasileiros.



## Índice remissivo de assuntos

**Propriedade** Intelectual  
3, 8

**Denominação** de Origem  
3

**Entidades**  
5

**Pirataria**  
6

**Desenho** Industrial  
7

**Marco** regulatório | INPI  
8